

# Trabalhos apresentados na XXXVII Reunião da ABENO, 2002

*Propostas para o aprimoramento do ensino-aprendizagem na Odontologia - 22 de agosto de 2002*

## **1) O Banco Mundial e a educação superior - pesquisa/ensino**

Peret, A. de C. A\*., Lima, M. de L. R. de

• Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

**A**pesquisa tem merecido destaque nas políticas educacionais nacionais e internacionais. Constata-se a influência de organismos internacionais, como o Banco Mundial, na formulação de diretrizes para a educação superior. Diante deste cenário foi desenvolvido um estudo com o objetivo de resgatar e analisar as diretrizes relacionadas ao ensino e a pesquisa nos documentos do Banco Mundial. Esta análise revelou a importância da pesquisa como um fator gerador de novas tecnologias, acumulação de capital e aumento de patentes, o que leva ao crescimento econômico. Entretanto as diretrizes do Banco Mundial para os países emergentes criticam a associação ensino-pesquisa, pois o modelo unificado estaria levando a crise do ensino superior, por ser caro e insustentável pelo Estado. Para superação deste problema é enfatizada a necessidade de diversificação das instituições de educação superior, com algumas priorizando a pesquisa e outras o ensino. Isto posto, surgem questionamentos sobre como se situa a interação entre a produção de conhecimento (pesquisa) e sua socialização no ensino de graduação; e quais tipos de pesquisas têm sido desenvolvidas e como estas interagem com a formação de professores. Indagações como estas tornam-se importantes quando observamos o atual estágio de expansão da graduação e da pós-graduação brasileiras.

## **2) Aquisição de conhecimento através da transformação da experiência: a utilização do Journal of Reflexion na Adelaide University – Austrália**

Saliba, N. A.\*, Chiaratto, R. A., Winning, T. A., Townsend, G.

• Universidade Estadual Paulista – UNIP

**M**uito tem-se discutido e pesquisado sobre novas formas de avaliação, com a finalidade de transformar a prática tradicional para uma mais justa, qualitativa e humanizada. Este trabalho descreve o Journal of Reflexion, uma ferramenta de avaliação utilizada na Adelaide University, que predispõe a reflexão, análise e introspecção por parte dos alunos, que se tornam sujeitos ativos, juntamente com os professores, na tarefa de avaliar. O jornal é uma espécie de diário no qual os alunos expressam dúvidas em relação ao conteúdo, registram opiniões sobre a forma de abordagem do mesmo, sobre o desempenho do professor, descrevem o ambiente de aprendizado e os sentimentos envolvidos na relação ensinar-aprender. Através dele pode-se analisar o processo mental desenvolvido pelos alunos para alcançar ou não o aprendizado, assim como a contribuição do professor para tal. Com a produção do jornal pelo acadêmico e a leitura do mesmo pelo professor, cria-se um espaço para discussão, um clima de sinceridade e cumplicidade, favorecendo o entendimento educador/educando e facilitando o processo ensino-aprendizagem. Portanto, através da reflexão, análise e discussão da experiência sobre o aprender, o conhecimento é recriado e edificado. Conclui-se na análise do Journal of Reflexion que a experiência da Adelaide University mostra não somente uma forma inovadora e humanizada de avaliar, mas também uma forma de o aluno refletir sobre sua aprendizagem, tornando-se e “sentindo-se” elemento ativo neste processo. Apoio financeiro: CAPES, processo BEX 0332/01-1.

\* Apresentador(a).

### 3) Uma visão do monitor sobre uma ação multidisciplinar

Jardim, M. C. M.\*, Leite, M. L. M., Soares, J. P., Rabelo, P. M.

- Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**C**om o intuito de dinamizar o processo ensino-aprendizagem, a monitoria destaca-se como atividade relevante, haja vista que o monitor apresenta-se como elemento chave na relação entre discente e docente, tornando-a mais efetiva. Este trabalho refere-se ao Projeto de Ensino do Departamento de Clínica e Odontologia Social (DCOS), intitulado: “Promoção de Saúde Bucal. Uma Ação Multidisciplinar”, do Programa de Monitoria da UFPB, composto pelas disciplinas de Odontologia Preventiva, Odontologia Social, Patologia Bucal, Semiologia e Radiologia Odontológica I, composto por 17 monitores, entre bolsistas (6) e voluntários (11) e objetiva mostrar a visão do monitor sobre seu importante papel de agente facilitador do binômio ensino-aprendizado.

### 4) A experiência de monitoria na Patologia Bucal

Martins, F. A. P.\*, Lins, B. A. P., Castro, I. C. de S., Rosa M. R. D. da

- Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**A** disciplina de Patologia Bucal abrange atividades teóricas e práticas, sendo ainda realizada em seu laboratório o processamento de biópsias para análise histopatológica. Deste modo, os monitores têm uma vasta atuação, participando de seminários, revisões do conteúdo programático e plantões de dúvidas junto aos discentes. Nas práticas, auxiliam os professores na macroscopia, e nas sessões anátomo-patológicas e microscopia, junto aos alunos. Orientados pelos professores, desenvolveram as pesquisas: Estudo Retrospectivo de Lesões de Tecidos Moles, diagnosticadas no laboratório da disciplina e um Levantamento Epidemiológico de Fisuras Lábio-Palatinas, no Hospital Universitário da UFPB. Enfim, a atuação dos monitores se fundamentada no binômio ensino-pesquisa, contribui sobremaneira para elevar o nível da disciplina e diminuir o índice de reprovação.

### 5) Aprender Anatomia com métodos lúdicos – Odontologia – UNIPLAC

Mello, G.\*, Valiati, R.

- Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC

**V**isando melhorias no aprendizado das disciplinas de Anatomia Geral e Anatomia Bucal do curso de Odontologia da UNIPLAC - Lages - SC, adotamos técnicas específicas na tentativa de que o acadêmico possa relacionar o estudo teórico com o prático, criando uma fusão do conhecimento anatômico e realmente fixando-o. As disciplinas acima citadas são apresentadas nas primeiras fases do curso, onde o aluno entra no paradigma entre o ensino médio X universidade, apresentando dificuldades de aprendizagem. A Anatomia por se tratar de coleção de dados e as habituais descrições muito pormenorizadas tornam seu aprendizado árido, pouco motivado, além de demandar uma memória prodigiosa (Miguel Carlos Madeira, 2001). Existem inúmeras técnicas específicas para o estudo da Anatomia, mas uma proposta mais dinâmica e criativa, nos mostra aumento de interesse junto às disciplinas e consequentemente significativa melhora nos resultados das avaliações. Utilizamos: produção de modelos em gesso de vários órgãos do corpo utilizados para pintura; dentes com cavidades para preenchimento com cera odontológica; cores para diferenciação de sulcos, arestas, cúspides e os demais elementos anômicos do dente; produção de hemi-cabeças em acrílico transparente ou branco para pintura; produção de arcadas dentárias em gesso utilizadas para diferenciação do grupos dentais através de cores e tamanhos; seminários, trabalhos em grupo, problemáticas de casos relacionados entre Anatomia e Odontologia com pesquisas de soluções. Através destes métodos lúdicos, esperamos despertar a criatividade, interesse aos alunos na prática do ensino e pesquisa, conscientizando-o que o conhecimento será eterno e não somente momentâneo.

### 6) A iniciação científica como instrumento de formação

Beloti, A. M.\*, Sartori, R., Ferreira, P. P., Pavan, A. J.

- Centro Universitário de Maringá – CESUMAR

**A** iniciação científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade acadêmica e permitindo seu engajamento neste processo. Com uma formação acadêmica aperfeiçoada, constata-se um crescimento intelectual do integrante nas

atividades de pesquisa, diferenciando-o daqueles que somente vivenciam o ensino na Instituição. Com objetivo de envolver diretamente o aluno de graduação na pesquisa, o Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC), tornou-se um elemento de estruturação de recursos humanos, colocando-se como ponto de partida para a formação de novos cientistas e, principalmente, estimulando a produção de novos conhecimentos. Criado em 1997, o PICC vem sendo aperfeiçoado e uma das primeiras ações visando esta melhoria foi a nomeação, em 2000, do Comitê Assessor de Iniciação Científica, composto por mestres e doutores, com objetivo de divulgar, fixar diretrizes, acompanhar e avaliar o Programa. Verificou-se que, com a atuação deste Comitê, houve aumento significativo de projetos de iniciação científica em desenvolvimento na Instituição, representando crescimento de aproximadamente 85%, bem como do número de discentes e docentes envolvidos em atividades de pesquisa. Na área da Saúde, o curso de Odontologia, que contava com apenas um projeto de iniciação científica em 1998, atualmente possui dez projetos que, inclusive, contam com bolsas do Programa. Conclui-se, portanto, que um programa de iniciação científica, acompanhado de um trabalho sério por aqueles que o conduzem, torna a pesquisa uma atividade interessante e fundamental para a comunidade universitária.

**7) Estágio curricular extra-muro supervisionado da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP junto aos núcleos distritais do Programa da Saúde da Família (PSF) do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP**

Watanabe, M. G. de C.\*, Mattos, M. da G. C. de, Semprini, M.

- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

O estágio curricular extra-muro supervisionado da FORP - USP junto ao Centro de Saúde Escola (CSE) será uma atividade educativa de ensino-aprendizagem importante para a aplicação dos conhecimentos em ambiente diferente da área da faculdade, para as atividades clínicas, para o desenvolvimento social e para a prática de trabalho em equipe multiprofissional do futuro cirurgião-dentista. Além disso, é um importante meio de inserção da Universidade no sistema prestador de serviços à comunidade, por meio da atenção primária (AP) e saúde da família (SF). Esta atividade tem por objeti-

vo manter, ampliar e atuar junto à área de Saúde Bucal para atenção à população do bairro Sumarezinho da Cidade de Ribeirão Preto - SP de responsabilidade do CSE nos 4 núcleos. Cada grupo terá supervisão técnica de 1 dentista do CSE e do professor responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado do CSE-PSF, contando ainda com a participação dos demais membros da equipe lotada nos núcleos.

**8) Métodos auxiliares de ensino em Odontologia**

Sverzut, A. T.\*, Semprini, M., Pardini, L. C., Rosin, H. R.

- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Com o aumento crescente no uso das imagens digitais, Internet e outros meios digitais, o computador em geral vem se tornando cada vez mais indispensável inclusive na área da Saúde. Visando aproveitar todo esse avanço tecnológico os referidos autores elaboraram um CD interativo contendo várias imagens digitais, animações com descrições interativas, e sobreposições radiográficas dentre outras para facilitar o aprendizado não só de alunos de Odontologia como profissionais da área odontológica, aumentando e facilitando o interesse no estudo. O computador tem a propriedade de nos dar ferramentas que auxiliam muito o ensino e o aprendizado, pois nele podemos ter imagens dinâmicas, coisa que o livro não pode nos oferecer. O programa foi feito numa interface totalmente fácil de usar e integrado à Internet, sendo usado como se estivesse navegando na rede mundial, que hoje em dia é um meio de comunicação com o qual temos que nos habituar e vem se tornando imprescindível facilitando muito a comunicação e conseqüentemente o ensino-aprendizado.

**9) Avaliação do grau de instrução dos profissionais de Odontologia com relação aos pacientes de terceira idade**

Dolavale, L. C.\*, Zanetti, J. R., Correa, A. P. M., Moraes, R. de C. M.

- Universidade Federal Fluminense – UFF

A população idosa, considerada como aqueles indivíduos com mais de sessenta anos, compõe hoje o segmento populacional que mais cresce em termos profissionais. Estamos assim, na era dos idosos, devemos como profissionais de Saúde estar preparado para esta nova clientela que necessita de lon-

gevidade com melhor qualidade de vida. Este trabalho objetivou analisar se as instituições formadoras prepararam ou vêm preparando seus alunos para o atendimento desta crescente população. Concluímos que a maioria das instituições formadoras não estabeleceu orientações para o atendimento desta clientela.

### **10) Auto-avaliação institucional discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ**

Carvalho, Z.\*; Cormack, E.

• Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

**E**m todos os setores da educação existe a premente necessidade de se realizarem avaliações. Os alunos são constantemente avaliados e aferidos pelo corpo docente para se qualificarem profissionalmente. Entretanto, os professores não são submetidos ao mesmo processo. A fim de verificar a qualidade das atividades técnico-didáticas desenvolvidas pelo corpo docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, buscamos, através de questionários anônimos de avaliação, captar a opinião dos discentes. As turmas que cursaram o primeiro e segundo períodos letivos foram avaliadas. Dentre os diversos resultados obtidos, ressaltamos que os alunos iniciam o período letivo com 91% de expectativas positivas ou muito positivas em relação às disciplinas que se inscreveram. Entretanto apenas 42% deles concluem os respectivos períodos considerando as disciplinas cursadas “boas” ou “muito boas”. Concluímos pela adequação do método utilizado, pois o anonimato por parte do aluno assegurou a qualidade e veracidade dos dados obtidos. Verificou-se também que existe uma real necessidade de se realizarem mudanças qualitativas no conteúdo programático, no método didático, e no relacionamento docente-discente em algumas das disciplinas avaliadas.

### **11) Utilização do lúdico no aprendizado da disciplina de Odontopediatria – Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO**

Silveira, R. da G.\*; Miasato, J. M.

• Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO

**R**ecentemente passou a fazer parte do conteúdo programático da disciplina de Odontopediatria da Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO a apresentação teatral dos alunos para

seus pacientes da clínica. A temática abordada é a promoção de Saúde Bucal, sendo que a escolha dos assuntos-chaves são desenvolvidos pelos alunos através de uma discussão em classe com a participação de todos. O roteiro da apresentação teatral, o tema da peça e a divisão das tarefas são realizados por eles, sendo que esta última dá-se através da descoberta das aptidões pessoais. A utilização do material para a montagem do cenário é feita através da disponibilidade dos meios encontrados, buscando o aproveitamento do material de modo criativo e racional. Durante a montagem desta peça teatral observa-se um maior entrosamento dos alunos através do trabalho em equipe, surgem alguns líderes e também as discordâncias, sendo o debate entre eles promovido de maneira harmônica e equilibrada, de modo que todos participam e mesmo aqueles com mais dificuldades acabam dando a sua parcela de colaboração. Durante os ensaios bem como na apresentação da peça às crianças, os alunos entram em contato com o mundo imaginário infantil através de brincadeiras e representação do ser criança, proporcionando lembrar que já foram criança um dia. Como o objetivo é o público infantil e os atores são amadores, a apresentação visa interagir com a criança na platéia deixando os personagens livres para criar e improvisar diante do inesperado. A entrada no universo infantil vivenciando a criança através desta atividade, tem-nos mostrado um maior aproveitamento do acadêmico na clínica de Odontopediatria, principalmente no diálogo com a criança, há um maior entrosamento e aproximação entre eles e também em relação ao mestre.

### **12) Alunos de Odontologia trabalhando com a técnica de grupos focais e mapas falantes**

Freitas, C.\*

• Curso de Odontologia da Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO

**S**aúde e qualidade de vida implicam em levar à população as informações e habilidades necessárias ao auto-cuidado. Por este motivo, a comunidade alvo deve ser questionada sobre suas necessidades, prioridades, informada de seus problemas e de suas terapêuticas, sendo motivada a participar ativamente do processo a que nos propomos. A prevenção deve referir-se primeiramente à comunidade, e à enfermidade em segundo plano. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de alunos de graduação do curso de Odontologia da Fundação Edu-

cional Serra dos Órgãos – FESO, em educação para a saúde bucal, utilizando a técnica de grupo focal e mapas falantes. Primeiramente, os graduandos participaram como público-alvo em sala de aula, e posteriormente como educadores de saúde com a comunidade de alunos do Centro Educacional Serra dos Órgãos (CESO). Em uma aula da disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva, a técnica de mapas falantes foi utilizada como metodologia para discussão sobre o tema: Instrumentos e métodos educativos em Saúde Bucal. Em um segundo momento os alunos desenvolveram atividade prática com adolescentes do CESO, buscando uma ação participativa através do uso dos mapas falantes. Os resultados foram encorajadores, os alunos de Odontologia puderam trocar experiências importantes para a formação do profissional que pretende trabalhar dentro dos modernos conceitos de promoção de saúde com a comunidade na qual for exercer sua profissão. Os alunos conseguiram atingir seus objetivos com os adolescentes, produzindo o que podemos chamar de amostra contaminante, que certamente irá contribuir para que aqueles adolescentes que não puderam estar presentes à atividade de grupo, sejam motivados para o auto-cuidado com a saúde bucal.

### 13) O ensino da Anatomia†

Sousa, R. A. de\*, Semprini, M., Chimello, D. T., Regalo, S. C. H.

- Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

O ensino no campo da Anatomia tem sofrido atualizações diante das exigências para o ensino e aprendizagem junto aos cursos de graduação em Odontologia. Sendo assim, novas ferramentas disponíveis merecem atenção como auxiliares aos métodos de ensino. Os recursos da Internet vieram de modo a facilitar o contato do aluno com o conteúdo ministrado em aula, permitindo uma reflexão posterior sobre o que se apresentou, assim como a possibilidade do contato com o material a qualquer momento e local. Este trabalho foi realizado a partir de nossas observações diante dos alunos do primeiro ano do curso sobre os temas de Neuroanatomia. O trabalho foi desenvolvido utilizando-se imagens de livros consagrados de Anato-

mia, junto a softwares de animação e edição gráfica como o “Gif Animator®” e o “Adobe Photoshop®”, durante o desenvolvimento do PAE-USP. Uma série de alterações na imagem original permitiu um seqüenciamento e a formação de uma apresentação dinâmica, conduzindo assim às mudanças em torno da formação do tubo neural, facilitando o entendimento do conteúdo.

### 14) Principais barreiras do processo ensino-aprendizagem na ótica de professores e alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense no ano de 2001

Moraes, R. C. M.\*, Calazans, P. M., Luz, S. A. A., Guimarães Jr., V.

- Universidade Federal Fluminense – UFF

O processo ensino-aprendizagem se dá quando o aprendiz é reconhecido pelo outro. Vamos identificar as barreiras do processo ensino-aprendizagem na perspectiva dos alunos e professores. Para isso, utilizou-se como instrumento a coleta de dados através de questionários pré-testados, distribuídos para 96 alunos e 24 professores no primeiro semestre de 2001 do ciclo profissionalizante do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense – UFF. Foram coletadas pela técnica da análise de conteúdo, verificando-se as respostas que apareceram com maior frequência e por percentuais. Pôde-se observar em relação aos alunos que 32,2%, conseguem identificar barreiras no relacionamento com os professores; 20,8% apenas parcialmente e 47% não as relatam. As mais citadas foram: linguagem inadequada, didática deficiente, ausência de diálogo e de relações afetivas com os professores bem como a falta de interesse dos mesmos na aprendizagem. Quanto aos professores, 20,8% afirmam perceber essas barreiras, 37,5% as percebem parcialmente e 41,6% não as identificam. Afirmam eles que as que interferem na aprendizagem são a falta de interdisciplinaridade, conteúdos programáticos distantes das necessidades reais dos alunos e a desmotivação gerada pelo atual sistema. Pode-se concluir que medidas destinadas a solucionar tais barreiras devam ser tomadas visando otimizar o processo ensino-aprendizagem.

† 2º colocado na categoria pôster.

### **15) Otimização da disciplina de Cariologia através da experiência prática-clínica**

Graça, N. F.\*, Ribeiro, A. A.

- Faculdade de Odontologia da Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro

**A** disciplina de Cariologia compreende o estudo da doença cárie (DC), a qual afeta as superfícies inertes dos dentes de maneira localizada, culminando com a perda dinâmica de minerais destas. É tarefa primordial a qualquer profissional compreender que esta disciplina é a base de toda a filosofia atual de promoção de saúde, e por que não dizer toda a Odontologia atual. Sendo assim, julgou-se necessário ofertar aos nossos alunos a possibilidade de diferenciá-los no mercado competitivo, através do desenvolvimento clínico da habilidade de diagnosticar esta doença, ainda em estágio inicial, e também saber como preveni-la e/ou tratá-la, de maneira individualizada. Esta clínica tem como objetivos: 1) investigação dos fatores biológicos e não biológicos associados ao desenvolvimento da DC; 2) aprendizado do diagnóstico clínico da DC, seus fatores de risco

e/ou atividade, bem como o aspecto da doença em progressão; 3) aprendizado clínico de métodos preventivos e curativos da doença, através do controle individualizado de biofilme, dieta e uso racional de agentes antimicrobianos e fechamento das cavidades em dentina com cimento de ionômero de vidro. Esta disciplina também educa o paciente, o qual, uma vez controlado e motivado, é encaminhado às demais disciplinas para tratamento das seqüelas da doença. Além de tratamento da DC, os pacientes recebem ainda consultas periódicas de manutenção preventiva, para reforço positivo das técnicas de promoção de saúde bucal desenvolvidas. Dentre as vantagens, destacam-se diferenciação no trato com pacientes, preocupando-se em promover saúde; diminuição dos custos no tratamento, pois os pacientes, uma vez educados, não permanecem necessitando de novos tratamentos da escola, os quais envolvem gasto de material, demanda de funcionários e de tempo, e direcionamento das disciplinas, pois estas não precisariam destinar tempo de sua carga horária para devolver saúde aos seus pacientes, uma vez que estes já a teriam restabelecida.